

DIC Mulheres: O Que nos Motiva?

Women in the DIC: What Motivates Us?

Samira Saady Morhy¹ 

Hospital Israelita Albert Einstein,¹ São Paulo, SP – Brasil

No período de novembro de 2022 a março de 2023, foi disponibilizado no site do Departamento de Imagem Cardiovascular (DIC) da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), uma pesquisa voltada às sócias mulheres do DIC-SBC, com o objetivo de conhecermos melhor os desafios enfrentados pelas mulheres durante a formação e exercício da profissão.

Obtivemos 131 repostas, e os resultados estão ilustrados nas Figuras 1 a 6.

Observamos que a maioria das respondentes é jovem (41,2% têm de 30 a 40 anos; Figura 1), tem entre 10 e 20 anos de conclusão do curso de Medicina (37,4%; Figura 2) e adiou a formação de família devido à profissão (71,8%; Figura 3).

Dentre as situações que já experimentaram durante o exercício da profissão, 72,5% das respondentes citaram a falta de motivação, síndrome do impostor 41,2% e depressão 40,5%. (Figura 4).

Quando perguntadas sobre remuneração, pouco mais da metade (61,1%) respondeu que recebe valores iguais aos colegas do sexo masculino (Figura 5).

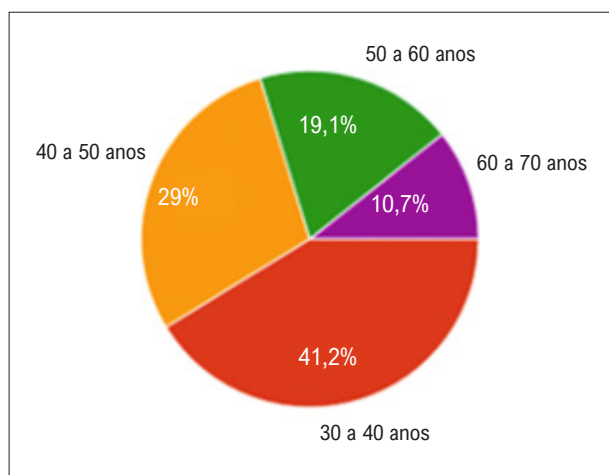


Figura 1 – Idade das respondentes da pesquisa (131 respondentes)

Palavras-chave

Mulheres; Diagnóstico por Imagem; Medicina.

Correspondência: Samira Saady Morhy •

Hospital Israelita Albert Einstein. Av. Albert Einstein, 627/701. CEP: 05652-900. Morumbi, São Paulo, SP – Brasil

E-mail: samira.morhy@einstein.br

DOI: <https://doi.org/10.36660/abcimg.20230079>

Em relação às oportunidades de trabalho em comparação aos homens, as opiniões ficaram muito próximas: 51% acham que tem oportunidades iguais (Figura 6).

Nossos desafios não são tão diferentes dos relatados por mulheres médicas de outros países. O grupo de trabalho de Mulheres, da European Association of Cardiovascular Imaging (EAVCI) realizou uma pesquisa com mulheres médicas, da imagem cardiovascular, do mundo inteiro: 60% delas relataram falta de motivação, 54% síndrome do impostor e 70% ansiedade.¹ Sobre remuneração, 45% responderam que recebem valores semelhantes aos dos médicos homens, 10% recebem menos que eles, e 45% responderam que não sabem, ou que não há transparência sobre isto.¹

Durante o 12º Congresso do DIC, realizado no período de 18 a 20 de agosto deste ano, em Brasília, participei do

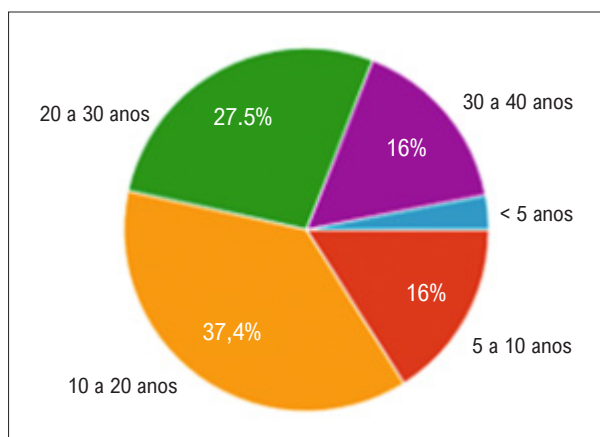


Figura 2 – Tempo de conclusão da graduação em Medicina (131 respondentes)

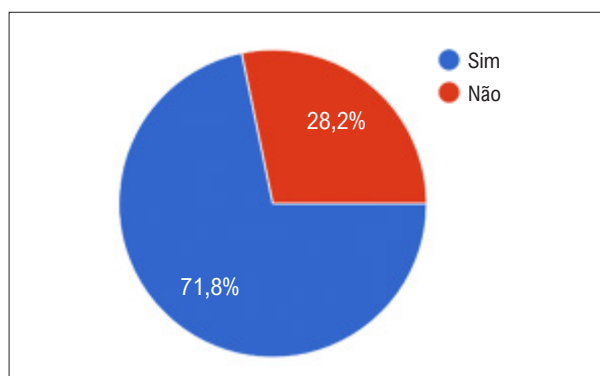


Figura 3 – Respostas à pergunta: "Você sente que adiou formar a sua família ou ter filhos devido à sua formação médica ou a sua profissão?" (131 respondentes)

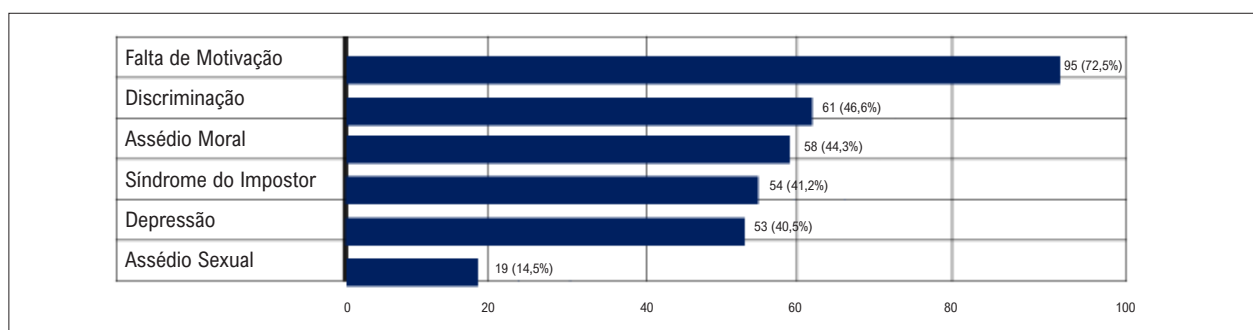


Figura 4 – Respostas à pergunta: “Você já sentiu uma das situações descritas no gráfico na sua atuação profissional?” (131 respondentes)

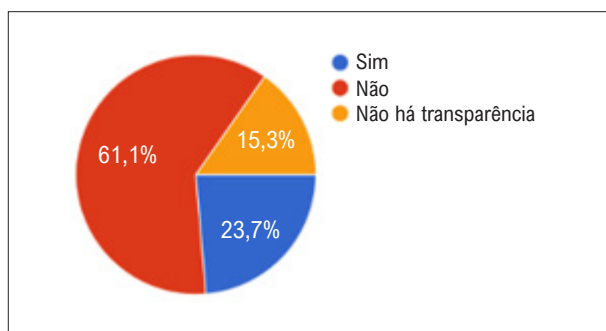


Figura 5 – Respostas à pergunta: “Você acha que ganha menos que os colegas do sexo masculino na mesma posição profissional?” (131 respostas)

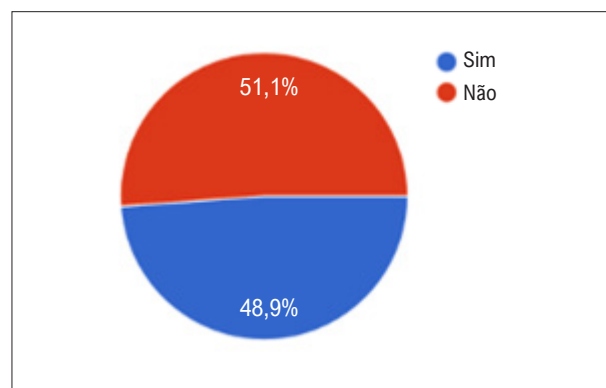


Figura 6 – Respostas à pergunta: “Você sente que teve menos oportunidades do que os seus colegas do sexo masculino?” (131 respondentes)

segundo encontro das Mulheres na Imagem Cardiovascular com a presença das Médicas Adenalva Beck, Daniela Rassi Frota, Márcia Barberato e Marly Uellendahl.

Nesta ocasião, pudemos discutir sobre os resultados da pesquisa das Mulheres do DIC, e perguntar para as colegas mulheres da mesa e da audiência o que as motiva, e foi muito emocionante ouvir as repostas: “exemplo de suas mães, o propósito de ajudar as pessoas (pacientes), o amor e o ‘gostar’ da profissão, a família (filhos e maridos), entre outros”.

Neste encontro, assim como a primeira reunião das Mulheres do DIC, realizada no 11º Congresso do DIC, em São Paulo,² saímos com a convicção de que, além das discussões sobre participação das mulheres nas diretorias das sociedades médicas e instituições de saúde, devemos ajudar-nos a enfrentar os desafios que ainda encontramos no exercício da profissão, como equidade de oportunidades, equilíbrio entre família e trabalho, e respeito.

Referências

1. Joshi SS, Kadavath S, Mandoli GE, Gimelli A, Gulati M, Thamman R, et al. Women in Cardiovascular Imaging: A Call for Action to Address Ongoing Challenges. Eur Heart J Cardiovasc Imaging. 2023;jead158. doi: 10.1093/ehjci/jead158.
2. Morhy SS, Uellendahl M. DIC-SBC Women’s Group. Arq Bras Cardiol: Imagem Cardiovasc. 2022;35(4):1-3. doi: 10.47593/2675-312X/20223504eed_33i.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença de atribuição pelo Creative Commons